

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

SEMANA 12

24/05/2021 A 28/05/2021

NOME:	Nº:	SÉRIE: 9º ANO
PROFESSOR(A): MÔNICA SANTOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 7 AULAS	
ENVIAR PARA: GOOGLE CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 31/05/2021	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: GÊNERO TEXTUAL CRÔNICA.		
HABILIDADE(S): (EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor; (EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: COMPUTADOR, CELULAR OU TABLET COM ACESSO À INTERNET; CADERNO; CANETA, LÁPIS E BORRACHA.		
ORIENTAÇÕES: PARTICIPE DA AULA POR CHAMADA DE VÍDEO NO DIA 24/05, ÀS 10H, POR MEIO DO GOOGLE MEET; COPIE OS ENUNCIADOS (OU IMPRIMAM) E RESPONDA NO CADERNO; ENVIE FOTO DA TAREFA CONCLUÍDA PARA A PROFESSORA (CASO RETIRE A ATIVIDADE NA ESCOLA, ENTREGUE-A NO MESMO LOCAL).		
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: Segunda a quinta-feira das 07h às 12h20.		

Face a face

Mario Viana

1. Leia o texto abaixo e, em seguida, responda às questões.

Telefonar voltou à moda. Depois de uma temporada intensa de e-mails, posts, voice-mails, memes e emojis, a quarentena nos fez redescobrir o prazer de ver os amigos – nem que seja pelo distanciamento social da chamada de vídeo. Quando o rosto conhecido surge na telinha do celular, falando de verdade com você, é como se um novo mundo antigo se descortinasse.

Chamadas de vídeo lembram as festas de Natal de nossa infância, na parte em que a madrinha chegava carregando um presente bem vistoso. Só depois de adultos é que fomos descobrir as arapucas ocultas em cada rabanada. Na infância, bastava um pacote embrulhado em papel colorido pra coisa ficar excitante.

Em tempos de isolamentos e rostos cobertos por máscaras, tem de haver um jeito de se sentir sócio do clube. A tecnologia tem dado conta do recado, com limites. Grupos de trabalho e debates, como os dos

aplicativos Zoom e Team, são ótimos pra resolver problemas e esclarecer dúvidas, mas não suprem nossa carência de humanidade.

Como disse um amigo esta semana, os aplicativos são os terrenos onde praticamos pequenos monólogos. Dificilmente alguém interrompe quem está falando. Falta a incompletude do diálogo, que só o telefonema permite.

Quantas frases interrompidas, quantos assuntos deixados pela metade, quantos temas que mudam como o vento! Que delícia tudo isso! Tem nada melhor que desligar e bater na testa, esqueci de falar tal coisa. Ligação boa sempre deixa um rabicho de fora, desculpa esfarrapada pra outro telefonema – que, muitas vezes, não será dado.

Na chamada de vídeo, ninguém fica esplendoroso. O bom é que ninguém também fica assustador – exceto os casos perdidos, claro. Alguns de nós ficam sem saber pra onde dirigir o olhar e outros se atrapalham com os ruídos corporais que podem atravessar o espaço através do celular.

Sempre checamos nossa imagem, na pequena telinha que aparece como encarte. O cabelo está bom? Não, mas é o que temos para o momento. A roupa, a voz, parece até que vamos corrigir alguma coisa. Mas quando a conversa engata, esquecemos desses detalhes bestas – assim como na vida real.

Muitas vezes, o melhor vem no fim, quando a conversa termina. Sobra um sorriso meio bobo na cara, aquela euforia de quem passou um dia gostoso na praia. A sensação de ter vivido um momento de prazer é o melhor efeito colateral dessas micro-televisões só nossas.

Fonte: <https://vianices.wordpress.com/2020/07/26/face-a-face/>

- a. É possível reconhecer qual época a crônica fala? Por quê?
 - b. Qual é o assunto central da crônica? Que sentimentos ou emoções a crônica despertou? Raiva, medo, alegria, impaciência, curiosidade, nostalgia (saudades)?
 - c. A linguagem era atual? Era de difícil compreensão? Justifique.
 - d. O que ou em que passagens as ideias e a narrativa não ficaram claras?
 - e. Há personagem ou os personagens na crônica?
 - f. O autor fazia parte da situação narrada ou estava como observador, de fora? Quais são as marcas no texto que possibilitam essa percepção?
 - g. O cronista adotou um tom sério e compenetrado? Ou, ao contrário, fez rir? Será que foi irônico, insinuando que suas palavras significavam o contrário do que diziam? Ou valeu-se de lirismo, fazendo comparações e metáforas poéticas?
2. Pesquise com pessoas mais velhas de qual maneira costumavam se comunicar quando tinham a sua idade e como elas se sentiam sobre isso. Registre o nome, a idade (caso a pessoa sinta-se confortável em informar) e as informações solicitadas.

Possibilidades de comunicação: enviar e-mail; conversar pessoalmente; trocar cartas; conversar por bate-papo online; enviar mensagens por Orkut, MSN...

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho
Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700
Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948
E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA: ARTE
SEMANA: 12
24/05/2021 A 28/05/2021

NOME:	Nº:	SÉRIE: 9º
PROFESSOR(A): RITA	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02	
ENVIAR PARA: GOOGLE CLASSROOM /	DATA DE ENTREGA: 30/05/2021	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: CLASSIFICAÇÃO DOS PLANOS DA DANÇA		
HABILIDADE(S): (EF69AR10) EXPLORAR ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DO MOVIMENTO COTIDIANO E DO MOVIMENTO DANÇADO, ABORDANDO, CRITICAMENTE, O DESENVOLVIMENTO DAS FORMAS DA DANÇA EM SUA HISTÓRIA TRADICIONAL E CONTEMPORÂNEA (EF69AR15) REFLETIR SOBRE AS EXPERIÊNCIAS CORPORAIS PESSOAIS E COLETIVAS DESENVOLVIDAS EM AULA OU VIVENCIADAS EM OUTROS CONTEXTOS, DE MODO A PROBLEMATIZAR QUESTÕES DE GÊNERO, CORPO E SEXUALIDADE.		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: LEITURA E CRIAÇÃO, ATRAVÉS DO DESENHO E PINTURA DE MOVIMENTOS NOS NÍVEIS ALTO, MÉDIO E BAIXO, (WHATSAPP, PLATAFORMA CRESPOM e GOOGLE CLASSROOM)		
ORIENTAÇÕES: FAZER A LEITURA DO TEXTO E DESENHAR UM MOVIMENTO DE NÍVEIS ALTO, UM DE NÍVEL MÉDIO E OUTRO DE NÍVEL BAIXO, E PINTAR. PREENCHER COM NOME COMPLETO, NÚMERO E TURMA (A, B OU C), DÚVIDAS DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 7H ÀS 12H 979549192 PRÔ RITA.		

Planos ou níveis na dança

Alto - Quando todos os movimentos, são realizados totalmente em pé, ou acima do nível do chão, assim como os saltos.



Médio - Quando são movimentos entre Alto e Baixo, ou seja, nem totalmente em pé e nem totalmente deitado ou sentado no chão.



Baixo - Quando os movimentos são feitos em contato direto com o chão, deitando-se ou sentando-se.

